

## MERCADO AGROPECUÁRIO

- 1- VBP da agropecuária em 2022 deverá alcançar R\$ 1,38 trilhão, crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior.
- 2- Açúcar e etanol brasileiros sofrem leve queda de preços e o biocombustível segue economicamente mais vantajoso que a gasolina apenas em Mato Grosso e São Paulo.
- 3- 93,6% das áreas previstas para o trigo foram semeadas. 49,2% da área de milho 2ª safra foi colhida no Brasil.
- 4- Clima quente e seco persiste em parte das áreas produtoras de milho e soja nos EUA.
- 5- Queda externa e colheita no Brasil pressionam cotações do milho. Preço da soja volta a subir com maior demanda e valorização do dólar. Preço interno do trigo segue firme.
- 6- La Niña de intensidade fraca pode perdurar até setembro.
- 7- Clima seco continua favorecendo o andamento da colheita brasileira de café.
- 8- Mercado do boi gordo mais frouxo na segunda metade de julho.
- 9- Custos de produção da cria aumentaram em junho e acumulam alta de 11,52% no ano.
- 10- Carne suína: maior concorrência com a carne de frango e ritmo mais lento de escoamento.
- 11- Boa demanda mantém firme às cotações dos ovos.
- 12- Projeto Campo Futuro indica estabilidade nos custos de produção de leite em junho.
- 13- Leilão GDT: queda de 5% no mercado lácteo mundial.

### - Indicadores Econômicos -

**Valor Bruto da Produção (VBP)** – VBP deverá alcançar R\$ 1,38 trilhão em 2022. O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, e a média de preços recebidos pelos produtores de todo o País. A projeção foi feita com dados até junho de 2022 para as estimativas agrícolas e pecuárias e também para os preços. Em valores reais, deflacionados a partir do IGP-DI de junho de 2022, o VBP deste ano deverá crescer 4,3% em relação à 2021 (R\$ 1,33 trilhão). O VBP Agrícola está projetado em R\$ 944,4 bilhões em 2022, 7,4% acima de 2021. Já o VBP da Pecuária é projetado em R\$ 440,3 bilhões, 1,7% abaixo do ano anterior. As projeções precisam de clima favorável para que ocorram.

## Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

## - Mercado Agrícola –

**Cana-de-açúcar** – Açúcar e etanol brasileiros sofrem leve queda de preços e o biocombustível segue economicamente mais vantajoso que a gasolina apenas em Mato Grosso e São Paulo. [O indicador de preços do Cepea/Esalq para açúcar cristal](#) apresentou média acumulada até a terceira semana de julho de R\$ 127,83 por saca de 50 kg, valor 0,35% inferior ao praticado no mesmo período de junho. Já em relação a julho de 2021, observa-se elevação da média na ordem de 10,38%. [Para o etanol, os dados do Cepea](#) demonstram que na primeira quinzena do atual mês, os preços médios de hidratado e anidro são de R\$ 2,91/L e R\$ 3,47/L, respectivamente. Esses valores são 4,24% e 2,91% inferiores aos do mês anterior, seguindo a mesma ordem. Comparados ao mesmo período de 2021, têm-se aumento de 0,86% para hidratado e 4,49% para anidro. Segundo o último [levantamento da ANP](#), realizado na semana passada, o etanol hidratado acabou perdendo sua competitividade em relação à gasolina nos estados de Goiás e Minas Gerais, ficando economicamente mais vantajoso que o combustível fóssil (paridade abaixo de 70%) apenas em Mato Grosso (64,63%) e São Paulo (69,95%). Em relação aos [CBios \(Créditos de Descarboxinação\)](#), os dados mostram que até o momento foram emitidos 26,56 milhões de créditos, correspondentes a 73,83% da meta anual, com preço médio (de janeiro a julho de 2022) de R\$ 120,48/CBio.

**Grãos** – 93,6% das áreas previstas para o trigo foram semeadas. 49,2% da área de milho 2ª safra foi colhida no Brasil. Segundo o [progresso de safra divulgado pela Conab](#), a semeadura de trigo está em reta final, alcançando 93,6% das áreas previstas para o cereal. No Rio Grande do Sul, a semeadura evoluiu (88%), com exceção das regiões Sul e Campanha, que foram afetadas pelas chuvas. As lavouras mais adiantadas estão em fase de desenvolvimento vegetativo e os tratamentos culturais têm se intensificado. No Paraná, a semeadura está praticamente finalizada (99%). As lavouras da região Norte e Oeste estão com o ciclo mais adiantado, especialmente no Extremo-Norte, que está com a cultura em fase de floração. Em Santa Catarina, as condições climáticas têm sido favoráveis para a continuidade da semeadura (88%). Em Goiás, a colheita das lavouras de sequeiro está finalizada. Na região Leste, o baixo volume de chuvas prejudicou as lavouras e algumas áreas foram destinadas para cobertura do solo. As lavouras irrigadas estão em boas condições e na fase de maturação, com colheita prevista para o mês de agosto. Para o milho 2ª safra, 49,2% das áreas destinadas ao grão foram colhidas. Em Mato Grosso, o clima seco favoreceu a colheita (81,5%) e os rendimentos observados continuam elevados na maioria das regiões, exceto no Sudeste e Oeste, devido à falta de chuvas nos estágios de florescimento e enchimento de grãos. No Paraná, a colheita atinge 20% da

área, de forma geral, tem apresentado bons rendimentos. A velocidade dos trabalhos ainda é baixa devido à elevada umidade dos grãos. No Mato Grosso do Sul, os produtores retardam as operações de colheita para reduzir os descontos de umidade nos grãos.

*Grãos – Clima quente e seco persiste em parte das áreas produtoras de milho e soja nos EUA.* Segundo o [progresso de safra divulgado pelo USDA](#), as altas temperaturas ainda predominam em parte das áreas produtoras de milho e soja nos Estados Unidos, impedindo o desenvolvimento mais satisfatório das lavouras. Na semana terminada em 17 de julho, as lavouras de milho evoluíram para os seguintes estágios: 37% em florescimento e 6% em formação de grãos. As condições das lavouras foram avaliadas com 13% em condições excelentes, 52% em condições boas e 25% em condições regulares. Para a soja, na mesma data, 48% estão em florescimento, 13% atrás do ano passado e 7% atrás da média dos últimos cinco anos; e 14% da área plantada atingiu o estágio de frutificação, 7% atrás do ano passado e 5% atrás da média dos últimos cinco anos. As condições das lavouras foram classificadas em 10% excelentes, 51% boas, 29% regulares, 7% ruins e 3% muito ruim.

*Grãos – Colheita pressiona cotações do milho no Brasil, preço da soja volta a subir com maior demanda e valorização do dólar e preço do trigo no mercado interno segue firme.* Segundo o [Cepea](#), as cotações do milho vinham sustentadas pela alta nos valores externos que, por sua vez, subiram diante de preocupações com o clima quente e seco nos Estados Unidos, que poderia atrapalhar o desenvolvimento das lavouras. Já a divulgação de dados de oferta e demanda dos Estados Unidos, desvalorização nos futuros do petróleo e intensificação do risco de recessão da economia global voltou a pressionar as cotações em Chicago e, conseqüentemente, brasileiras. As quedas internas acabaram agravadas pelo bom ritmo da colheita de segunda safra, que fez com que produtores estivessem mais flexíveis nas negociações, especialmente os do Centro-Oeste, onde as atividades estão mais intensas.

Para o mercado da soja, o crescimento nas demandas doméstica e externa por farelo de soja incentivou indústrias nacionais a elevarem as aquisições de soja em grão nos últimos dias. Esse cenário acirrou a competitividade entre esses demandantes e importadores, os quais, por sua vez, foram atraídos pelo grão nacional, tendo em vista a valorização do dólar frente ao Real e a necessidade de completar cargas para embarque imediato. No entanto, a alta do frete rodoviário limitou as vendas do grão para exportação, uma vez que esse contexto tornou as comercializações em mercados regionais mais remuneradoras aos vendedores.

Para o trigo, os negócios têm sido pontuais no mercado interno de trigo, pois os agentes estão atentos à finalização da semeadura em muitas regiões e já aguardam a entrada da nova safra nacional, que deve ter produção recorde. Apesar da baixa liquidez, os preços seguem firmes, operando acima dos R\$ 2 mil por tonelada e apresentando apenas pequenas variações no mercado de balcão. Em Chicago, a elevação nas estimativas para a produção e estoques para a safra nova dos Estados Unidos influenciou boa parte do movimento de queda nos preços, apesar da menor produção a nível global.

*Clima – La Niña de intensidade fraca pode perdurar até setembro.* Segundo o [Prognóstico Agroclimático do Inmet](#), as previsões internacionais indicam que existe a probabilidade próxima a 40% de que as condições de *La Niña*, de intensidade fraca, irão permanecer durante os meses de julho a setembro de 2022. Alguns modelos matemáticos indicam que ela poderá se estender até o início de 2023. As perspectivas climáticas para a região Centro-Oeste indicam que as temperaturas

devem ser ligeiramente acima da média climatológica nos próximos meses, principalmente no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A redução dos acumulados de chuva já está impactando os níveis de armazenamento de água no solo em todos os estados do Centro-Oeste. Para a região Sudeste, a previsão de chuvas dentro e ligeiramente abaixo da média na região durante o trimestre reduzirá ainda mais a umidade do solo neste período, principalmente em áreas do Norte de Minas Gerais e Oeste de São Paulo. E para a região Sul, a previsão é de chuvas abaixo da média climatológica em toda a área, principalmente no Paraná, que são previstos totais de chuvas mais baixos em decorrência dos impactos que o fenômeno *La Niña* podem causar.

**Café – Clima seco continua favorecendo o andamento da colheita brasileira.** O tempo seco e as temperaturas elevadas estão garantindo boas condições para as atividades de colheita e secagem dos grãos de café no Brasil. Estima-se que, aproximadamente, 66% da colheita já tenha ocorrido e encontra-se inferior a média dos últimos cinco anos, onde já se tinha 75% da área colhida. No entanto, há relatos de problemas com mão de obra, os custos estão mais altos e há pouca disponibilidade. Apesar de relatos de elevação da qualidade em função das boas condições climáticas, alguns produtores comentam sobre rendimentos menores. Em relação aos preços, o mercado interno segue acompanhando as oscilações dos preços internacionais. Como referência para o mercado físico na quinta (21), o indicador Cepea para a saca de 60 kg do arábica tipo 6 é de R\$ 1.337 e, para o robusta tipo 6, R\$ 721 a saca de 60kg.

## - Mercado Pecuário –

**Pecuária de corte – Mercado do boi gordo mais frouxo na segunda metade de julho.** O mercado do boi gordo registrou mais uma semana de preços entre estabilidade e queda nas principais praças pecuárias. O avanço das escalas de abates, diante de uma oferta maior de animais terminados em confinamento (primeiro giro), somado a demanda doméstica mais fraca nesta segunda quinzena, colaboraram para este cenário. Em São Paulo, segundo o Indicador Cepea, a arroba do boi gordo fechou em R\$ 320,65 (21/7), queda de 1,23% em sete dias. Apesar dos recuos, no acumulado do mês, o boi gordo acumula alta de 1,87% no estado. No atacado, a carne bovina caiu 2,44% na comparação semanal, com a carcaça casada (boi) cotada em R\$ 20,41, em São Paulo. A expectativa para o curto prazo é de preços andando de lado no mercado do boi gordo.

**Pecuária de corte – Custos de produção da cria aumentaram em junho e acumulam alta de 11,52% no ano.** Os Custos Operacionais Efetivos (COE) dos sistemas de produção de bezerros subiram 0,57% em junho, na comparação mensal, puxados pelo aumento nos preços dos medicamentos veterinários (0,87%) e suplementos minerais (0,84%). No acumulado do ano, o COE da cria acumula alta de 11,52% na média nacional. Para a recria/terminação de bovinos, houve recuo de 1,32% em junho, frente ao mês anterior, com o peso da queda das cotações dos animais de reposição (13,29%). No sentido oposto, o custo com a dieta, que havia registrado queda em maio, teve ligeira alta (0,15%) em junho na comparação mensal. Os dados são do Projeto Campo Futuro, da CNA.

**Suínos – Carne suína: maior concorrência com a carne de frango e ritmo mais lento de escoamento.** As cotações do suíno vivo ficaram estáveis na semana, em R\$ 7,25 por quilo nas granjas em São Paulo, segundo dados do Cepea. Para a carne suína, a referência para a carcaça especial está em R\$ 9,75 (21/7), um recuo de 0,61% ao longo desta semana. Os preços mais frouxos na base produtiva e nas indústrias corroboram com o ritmo mais lento de escoamento nesta segunda quinzena do mês e maior concorrência com a carne de frango. Para a última semana de julho, a expectativa é de

manutenção nas cotações no mercado de suínos, com possibilidade de quedas pontuais, principalmente para a carne suína.

**Aves – Boa demanda mantém firme às cotações dos ovos.** O preço do frango de corte se manteve estável nesta semana, em R\$ 6,10 por quilo, nas granjas em São Paulo. No mercado atacadista, também houve manutenção das cotações na comparação semanal, com a carcaça resfriada negociada em R\$ 8,07 (Cepea), valor abaixo dos R\$ 8,20/kg no qual o produto chegou a ser negociado na primeira metade julho. Para o curto prazo, o cenário é de mercado firme para o frango, com a demanda interna favorecida pela maior competitividade desta proteína frente às carnes bovina e suína. No mercado de ovos, houve alta de 0,26% na semana encerrada no dia 15/7, últimos dados disponibilizados pela Cepea. A caixa com 30 dúzias ficou cotada em R\$ 145,27 em São Paulo. O bom escoamento no mercado doméstico é o principal fator de sustentação das cotações dos ovos.

**Pecuária de leite – Projeto Campo Futuro indica estabilidade nos custos de produção de leite em junho.** O levantamento sistemático de custos de produção realizado pelo Projeto Campo Futuro indicou estabilidade nos custos de produção na média nacional para a pecuária leiteira. No fechamento do mês de junho, a variação foi de 0,1%, com o estado do Paraná apresentando a maior variação, de 0,6%, seguido pela Bahia e Goiás, ambos com 0,3%. Após dois meses de quedas inferiores a 1%, os desembolsos com concentrados apresentaram alta de 0,06%, assim como operações mecânicas de manutenção (+1,5%), em função na alta dos combustíveis e lubrificantes. Adubos e corretivos tiveram ligeira queda, de 0,7%, e a suplementação mineral caiu ligeiramente pela primeira vez no ano (-0,47%). Com o resultado, a pecuária registra alta de 4,35% no acumulado de 2022, ao passo em que a atividade apresentou inflação de 11,07% nos últimos 12 meses.

**Pecuária de leite – Leilão GDT: queda de 5% no mercado lácteo mundial.** Com a comercialização de 23,2 mil toneladas, o leilão nº 311 da plataforma internacional *Global Dairy Trade* voltou a trazer queda nas cotações internacionais de lácteos, cuja média ponderada chegou a US\$ 4.166/tonelada. Todos os produtos apresentaram redução, com a maior delas ocorrendo para o leite em pó desnatado, que caiu 8,6% e voltou aos patamares de janeiro do ano corrente, a US\$ 3.709 por tonelada. A versão integral, por sua vez, apresentou a terceira queda consecutiva, de 5,1%, e chegou a US\$ 3.757/tonelada, menor valor desde outubro de 2021. Os demais derivados mantiveram o movimento baixista, com o queijo cheddar, gordura anidra e manteiga arrefecendo 2% e chegando a US\$ 4.825, US\$ 5.580 e US\$ 5.530 por tonelada, respectivamente. A nova série de *lockdowns* impostos no maior mercado consumidor mundial – a China – foi apontada como o principal *driver* do movimento, assim como as perspectivas de recessão econômica mundial, notadamente na zona do euro e EUA, que apresenta a maior inflação acumulada em 12 meses desde 1981 (9,1%).



# INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro aborda cenário e competitividade do algodão brasileiro.
- 2- Sancionada a Lei que permite uso do FGS para toda operação de atividade rural.
- 3- Poder Executivo também sanciona lei sobre extensão rural no Pronatec.
- 4- Publicada a Portaria que autoriza a equalização de juros da safra 2022/2023.
- 5- Sancionada a Lei nº 14.421/2022 que favorece captação de recursos e securitização.
- 6- Publicado o Convênio ICMS nº 99/2022 que trata da isenção do ICMS nas operações realizadas com reprodutores e matrizes de animais.
- 7- CNA participa de visita aos corredores de escoamento de grãos dos estados do Mato Grosso e Pará – Estradeiro da BR-163.
- 8- Produtores e técnicos de Recife (PE) levantaram os custos de produção de cana-de-açúcar na região.
- 9- CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Feijão e Pulses.
- 10- CNA debate mercado de grãos e ações para a mitigação de pragas quarentenárias.
- 11- Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de uva e limão.
- 12- Sistema CNA/Senar promove evento junto a cadeia produtiva de cacau e chocolate para promover as normas trabalhistas e o trabalho decente.
- 13- Mapa altera normativa que determina os requisitos mínimos de identidade e qualidade para produtos hortícolas.
- 14- CNA participa do “Dia D” da Fazenda Carnaúba, em Taperoá (PB).
- 15- Painel de pecuária de corte, em Feira de Santana (BA).
- 16- Publicada Portaria da Receita Federal que institui a Equipe Nacional Especializada em Malha Fiscal e Convênios relativos ao ITR.
- 17- PRAVALER MG – Equipe do PRAVALER de MG participa de evento para promoção do Programa de Regularização ambiental (PRA) no estado.
- 18- CNA se reúne com Agência Nacional de Águas para debater agenda positiva da Irrigação.

**Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “O algodão brasileiro é competitivo?”.** Para a 31ª edição, a CNA convidou o Presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), Júlio César Busato, para falar mais sobre o cenário atual do algodão e a competitividade do produto brasileiro. O episódio abordou a evolução da área plantada no Brasil e as condições das lavouras nos principais estados produtores. Foi falado como o setor sentiu os impactos da pandemia e dos conflitos entre Rússia e Ucrânia e, além disso, as razões do interesse de grandes importadores mundiais pela fibra brasileira. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

**Pronatec** - Também foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quinta (21), a [Lei 14.417/22](#) que autoriza a participação de prestadoras de assistência técnica e extensão rural no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O texto tem origem no Projeto de Lei 3144/15, da ex-deputada federal Marinha Raupp (RO).

**Plano Safra – Publicada a Portaria que autoriza a equalização de juros da safra 2022/2023.** Foi publicada no dia 19 a [Portaria nº 6.454/2022](#), que autoriza o pagamento de equalização de taxas de juros em financiamentos rurais concedidos no âmbito do Plano Safra 2022/2023. A norma autoriza o pagamento de

equalização para onze instituições financeiras que operarão com o crédito rural nesta safra. Os valores anunciados para a safra 2022/2023 (R\$ 115,8 bi) são 31 % maiores do que os da safra anterior, representando um acréscimo de mais de R\$ 27 bilhões. Além disso, os CAT's (Custo Administrativo e Tributário) também ficaram menores. Em média estes custos reduziram 0,5 % ao ano. Com essa medida, e com a publicação da [Lei nº 14.413/2022](#), na última semana, que disponibilizou R\$ 1,2 bilhão para operações de crédito oficial, agora, de fato os produtores poderão acessar os recursos necessários para o desenvolvimento das suas atividades. A CNA vem atuando e endossando junto as entidades responsáveis pelas regulamentações sobre a importância da disponibilização imediata e frequente dos recursos, pois os montantes que foram anunciados são imprescindíveis ao efetivo funcionamento das operações de crédito rural da safra 2022/2023.

***Credito Rural – Sancionada a Lei nº 14.421/2022 que favorece captação de recursos e securitização.*** No dia 20, a Presidência da República sancionou a [Lei nº 14.421/2022](#), que traz inovações ao registro público, às garantias, aos fundos garantidores e aos títulos e fundos do agronegócio. Oriunda do [Projeto de Lei de Conversão nº 16/2022 \(Medida Provisória nº 1.104/2022\)](#), a norma traz inovações necessárias à modernização do agro. Além das diversas atualizações adicionadas, com esta norma agora será possível assinar CPR de forma eletrônica em diferentes níveis de segurança; emitir CPR para extrativismo e recuperação ambiental; utilizar os Fundos Garantidores Solidários (FGS) para todas operações vinculadas a atividade empresarial rural; dispensar o registro ou a averbação do segundo penhor em relação ao primeiro e nos casos da utilização do patrimônio rural em afetação, dispensa o registro na matrícula do imóvel, exigindo apenas a averbação do memorial da parte cedida. A publicação dessa norma é uma grande vitória ao setor, pois aperfeiçoa e desburocratiza o sistema, trazendo grandes avanços ao crédito rural. A CNA, desde o início das discussões acerca da medida que originou a Lei, participou dos debates e estudos que foram necessários à sua elaboração e consequente aprovação.

***Tributação sobre animais – O Convênio ICMS nº 99/2022 trata da isenção do ICMS nas operações realizadas com reprodutores e matrizes de animais.*** A CNA, juntamente com as Federações Estaduais de Agricultura e com a Associação Brasileira de Angus, atuaram junto ao Confaz para a atualização dessa norma e obtiveram uma importante conquista para o setor pecuário com a promulgação da medida. O convênio altera o Convênio ICM 35/1977 e permite atualização das legislações tributárias estaduais, estabelecendo os critérios para certificação de registro genealógico ou controle para fins da isenção tributária nas operações com reprodutores e matrizes de bovinos, ovinos, suínos e bufalinos. A medida trará mais segurança jurídica aos produtores rurais, reduzirá a burocracia na comprovação de registros, e promoverá as operações com animais puros de origem, por cruza e com controle genealógico e livro aberto.

***Corredores de escoamento de Grãos dos estados do Mato Grosso e Pará – Entre 18 e 21 de julho, a CNA participou do Estradeiro da BR-163.*** Além da rodovia, os participantes visitaram as estações de transbordos de cargas (ETCs) de Miritituba e, ainda, os portos de Santarém. Foram percorridos 1.783 quilômetros, com o objetivo de verificar a situação da estrada. Na BR-163 trafegam, em média, 1.800 caminhões por dia ou 84,6 mil toneladas, o que demanda ações de manutenção do pavimento. Alguns trechos apresentam problemas, entre eles, os 33 quilômetros não asfaltados que ligam Miritituba à Santarém. Quanto ao sistema portuário, destaque para o aumento da movimentação de grãos, com previsão de 7 milhões de toneladas neste ano. [Confira a cobertura do Estradeiro](#), com ênfase no crescimento da capacidade das estações de transbordo em carga.

***Cana-de-açúcar – Produtores e técnicos de Recife (PE) levantaram os custos de produção de cana-de-açúcar na região.*** Na última terça (19), produtores de cana e técnicos se reuniram virtualmente e presencialmente

na sede da Associação de Fornecedores de Cana de Pernambuco (ACFC), em Recife, para a realização do painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar da região. Na safra 2021/2022 da região, com período de colheita de setembro a janeiro, a propriedade modal apresentou leve incremento de produtividade, passando de 53 para 55 t/ha (+3,77%). No entanto, a qualidade da matéria-prima sofreu retração, passando de 135,23 para 125,84 kg de ATR por tonelada de cana (-7,46%). No fechamento dos dados, os custos de formação do canavial, administrativo, tratamentos de cana soca e colheita elevaram 7,74%, 2,79%, 10,27% e 6,66%, respectivamente, comparados ao levantamento do ciclo anterior.

**Grãos – CNA debate mercado de grãos e ações para a mitigação de pragas quarentenárias.** [A Comissão de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA debateu, na quinta \(21\)](#), as ações em andamento para mitigação dos riscos associados à incidência de pragas consideradas quarentenárias em cargas de soja exportadas para a China e o cenário dos mercados de milho, soja e trigo. A China notificou o Brasil da presença de sementes de plantas daninhas – consideradas quarentenárias naquele país – nos carregamentos de soja. A Confederação está participando de um grupo de trabalho da Câmara Setorial da Soja do Mapa criado para estruturar medidas e divulgar as boas práticas para a cadeia. Allan Silveira, superintendente da Gestão da Oferta da Conab, fez uma apresentação sobre o mercado de milho, soja e trigo.

**Grãos – CNA participa de reunião da Câmara Setorial de Feijão e Pulses.** [A CNA participou da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Feijão e Pulses](#) do Ministério da Agricultura (Mapa), na quarta (20), para discutir temas relacionados ao mercado de exportação, inovação e comercialização das leguminosas. Um dos assuntos da pauta foi o primeiro edital de inovação para cadeias produtivas das pulses e colheitas especiais, o InovaPulses, da Embrapa. O objetivo é a busca pelo avanço do conhecimento, desenvolvimento tecnológico e fomento à adoção comercial e social das inovações obtidas com propriedade intelectual compartilhada. Outro assunto tratado no encontro foi o convênio assinado entre a Apex-Brasil e o Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses (Ibrafe) para a criação e execução do projeto *Brazilian Pulses and Special Crops*, com foco nas exportações de feijões e gergelim do Brasil.

**Frutas – Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de uva e limão.** Nesta semana foram realizados painéis para levantamento dos custos de produção do limão, em Jaíba (MG) e Urupês (SP), e de uva, em Marialva (PR). A dinâmica do painel teve início definindo a propriedade modal que representava a região, em seguida foram elencados as atividades e insumos utilizados nas etapas de condução da lavoura, colheita e pós-colheita, bem como os implementos, edificações e demais itens do inventário necessários para o desempenho da atividade. Os painéis de Jaíba e Marialva foram realizados com intuito de revisitar as praças, atualizando o painel modal já levantado em 2015 e 2017, respectivamente. Em ambas as situações, o que se vê é a elevação expressiva nos custos de produção e incremento não proporcional nos preços médios e receita da atividade. Em comparação com o último painel realizado na região de Jaíba, em 2015, o Custo Operacional Efetivo (COE) para a produção de limão aumentou 225%, puxado, principalmente, pelo aumento expressivo dos desembolsos com fertilizantes (306%) e defensivos (243%). Em Marialva, o COE para a produção de uva registrou aumento de 36% na safra principal e 27% na safra temporã, em relação ao painel de 2017. A alta é vinculada, principalmente, à alta dos preços dos insumos nesse período. O valor desembolsado pelo produtor para a compra de fertilizantes aumentou cerca de 120% na safra principal e 185% para a safra temporã.

**Cacau – Sistema CNA/Senar promove evento junto à cadeia produtiva de cacau e chocolate para promover as normas trabalhistas e o trabalho decente.** O encontro foi realizado na quinta (21), no Sindicato Rural de Ilhéus (BA), e contou com a participação de representantes da Inspeção do Trabalho (Ministério Público do

Trabalho, SIT/MPT), Organização Internacional do Trabalho (OIT), produtores, indústrias moageiras de cacau e indústria processadoras de chocolate. O evento foi organizado em linha ao Programa Trabalho Sustentável, do MPT, que visa difundir informações sobre as normas trabalhistas e condições de trabalho decente. No momento, a CNA apresentou as diferentes formas de contratação de trabalhadores, como a contratação de eventuais, bem como as características que definem um vínculo empregatício ou de trabalho. Em seguida foram esclarecidas dúvidas dos participantes, em especial no que diz respeito aos contratos de parceria, muito utilizados na cacauicultura. Na sexta (22), os temas também foram apresentados no Fórum do Chocolate, realizado durante o Chocolat Festival, evento internacional que congrega envolvidos na cadeia de cacau e chocolate.

**Frutas e hortaliças** – *Mapa altera normativa que determina os requisitos mínimos de identidade e qualidade para produtos hortícolas.* Publicada na sexta (22), [Portaria Mapa, nº 458, de 21 de julho de 2022](#), altera a [Instrução Normativa nº 69, de 6 de novembro de 2018](#), que estabelece o Regulamento Técnico definindo os requisitos mínimos de identidade e qualidade para produtos hortícolas. Conforme nova redação, o Art. 23º, Parágrafo único, traz a não obrigatoriedade da indicação de prazo de validade de produtos hortícolas, haja vista as características de conservação destes produtos, estas variáveis em função da cultura, condições da produção, transporte, embalagem e armazenagem. A inexigibilidade já era trazida na [Resolução Anvisa RDC nº 259, de 20 de setembro de 2002](#), neste sentido, a alteração visa harmonizar as normativas, de modo a assegurar o entendimento sobre o tema. A presente portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**Pecuária de Leite** – *CNA participa do “Dia D” da Fazenda Carnaúba, em Taperoá (PB).* As tecnologias e sistemas produtivos para o semiárido nordestino foram apresentadas no “Dia D” da Fazenda Carnaúba, propriedade referência na produção agrícola e pecuária do estado. Com a realização de palestras técnicas abordando boas práticas na produção, linhagens bovina e caprina, forrageiras para semiárido, soluções tecnológicas e a realização de leilões, estiveram presentes produtores, técnicos e autoridades estaduais e nacionais, bem como o vice-presidente da CNA e presidente da Faepa, Mário Borba. O evento está em sua 10ª edição e foi sucesso absoluto.

**Projeto Campo Futuro** – *Painel de pecuária de corte, em Feira de Santana (BA).* Na última quinta (21) foi realizado o painel de pecuária de corte em Feira de Santana (BA), onde foram levantados os custos de produção da atividade, considerando uma propriedade modal na região de Caatinga, de recria e terminação de bovinos, com área total de 417,50 hectares e 270 bovinos terminados comercializados anualmente. Nesse sistema, a aquisição de animais representou 80,08% dos custos operacionais efetivos (COE) apurados, seguido pela alimentação, com 5,48%.

**Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR)** - *No dia 20, a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) publicou a [Portaria nº 201/2022](#), que Institui a Equipe Nacional Especializada em Malha Fiscal e Convênios relativos ao ITR, vinculada à Delegacia da Receita Federal do Brasil de Uberlândia (MG).* Dentre as principais competências da equipe do ITR, destacam-se: fornecer subsídios para a elaboração de informações em ações judiciais relativas ao ITR, controlar e analisar os convênios celebrados e emitir os respectivos despachos decisórios em relação aos convênios de ITR celebrados pela RFB com os demais entes da Federação, além de assinar despacho decisório referente à recomendação ou não da celebração, da renovação ou da denúncia do convênio. Com o novo normativo, fica revogada a Portaria RFB nº 575/2020.

**PRAVALER MG** - *Equipe do PRAVALER de MG participa de evento para promoção do Programa de Regularização ambiental (PRA) no estado.* No dia 18, ocorreu em Uberlândia (MG), a oficina PRA Produzir

Sustentável, uma iniciativa do IEF e do Sistema Faemg para promover o PRA no estado. O evento teve importância para mobilizar os produtores que serão atendidos pelo projeto piloto do PRAVALER no município. Entre as palestras proferidas ocorreu a apresentação do Projeto FIP Paisagens, em que o PRAVALER vai cooperar na implantação do PRA produtivo. Os próximos passos são a seleção desses produtores, a análise do CAR e a elaboração dos projetos de recuperação.

***CNA e Ana se reúnem para debater sobre irrigação – Confederação e Agência Nacional de Águas (Ana) se reúnem para traçar estratégias de agendas positivas para o setor de irrigação.*** No dia 21 ocorreu na sede da Ana um encontro entre a diretoria da Agência e a diretoria técnica da CNA para tratar sobre irrigação. Estavam presentes a diretora presidente da Ana, Verônica Sánchez; os diretores Filipe de Mello e Ana Carolina; os superintendentes Flávio Tröger, Patrick Thomas, Alan Vaz Lopes e Marcelo Medeiros; e o técnico Thiago Fontenelle. Pela CNA participaram o diretor Técnico, Bruno Lucchi, o presidente da Comissão Nacional de Irrigação, David Schmidt, e a assessora técnica da Comissão, Jordana Girardello. Dentre as pautas discutidas, o principal pleito foi para que o modelo Regla de sistema de outorga da Ana possa ser repassado aos estados, no intuito de dinamizar os processos de outorga garantindo a dinamicidade que o setor necessita, além da utilização do modelo de outorgas sazonais que já faz parte desse sistema usado pela agência. A adoção desse sistema pelos estados vai tornar o processo célere e permitir que nos períodos de maior disponibilidade hídrica essa água possa ser distribuída aos produtores para prevenir veranicos e estiagens inesperadas e prolongadas. Também foi levantado pela equipe da CNA a disposição em trabalhar de forma conjunta na complementação de dados do Atlas Irrigação e informativos complementares até nova publicação, bem como a integração dos sistemas de gerenciamento de recursos hídricos com o sistema nacional de irrigação que está sendo desenvolvido

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 25/07 – Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC/CNRH
- 25/07 – Painel Campo Futuro de Soja e Milho em Querência (MT)
- 26/07 – Live - Preços de insumos em alta, o que isso traz de perspectivas para o agro? – **Não perca!**
- 26/07 – Painel Campo Futuro de Soja, Milho e Trigo em Cascavel (PR)
- 26/07 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Carne Bovina do Mapa
- 26/07 – Painel Campo Futuro em Pecuária de Corte: Itamaraju (BA)
- 27/07 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Andradina (SP)
- 27/07 – Painel Campo Futuro de Eucalipto em Teixeira de Freitas (BA)
- 27/07 – Painel Campo Futuro de Soja e Milho em Londrina (PR)
- 27/07 – Painel Campo Futuro de Tomate em Lebon Régis (SC)
- 28/07 – Painel Campo Futuro de Uva em Tangará (SC)
- 28/07 – Painel Campo Futuro de Soja e Milho em Campo Novo do Parecis (MT)
- 28/07 – Painel Campo Futuro de Pinus em Jaguariaíva (PR)
- 28/07 – Painel Campo Futuro em Pecuária de Corte: Itapetinga (BA)
- 29/07 – Painel Campo Futuro de Eucalipto em Campo Grande (MS)
- 29/07 – Reunião do Grupo de Trabalho de Pragas Quarentenárias da Soja
- 29/07 – Painel Campo Futuro de Soja e Milho em Rio Verde (GO)